



## **CONTROLE BIOLÓGICO DO CARRAPATO BOVINO *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* POR AVES ENCONTRADAS NO BIOMA PAMPA**

<sup>1</sup>Sthéphani Alves Branco Camargo, <sup>1</sup>Tatiélen Hernandez Severo, <sup>2</sup>Mariana Brasil Vidal

Sabidamente a pecuária é um dos principais pilares da economia do Brasil e principalmente do Estado do Rio Grande do Sul, onde tem grande expressão devido a cultura da região. Sendo assim, a sanidade animal é de suma importância para a manutenção da bovinocultura. O controle do carrapato bovino *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* se faz necessário para evitar prejuízos na cadeia leiteira, na produtividade de carne e qualidade do couro, também protegendo de patologias como a Tristeza Parasitária Bovina, a qual tem alta taxa de mortalidade e morbidade entre os bovinos. O controle biológico do carrapato bovino é uma alternativa viável, por ser econômica, sustentável e ecologicamente correta, e tem ganhado força levando em consideração o panorama atual da resistência progressiva deste parasito aos medicamentos. No pampa gaúcho além de fungos, nematódeos, vírus e bactérias as aves migratórias também possuem a atribuição de predação natural do *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, tais como o Anu, Chimango, Garça Vaqueira e a Galinha Doméstica. O objetivo deste trabalho foi elucidar sobre conhecimentos já trabalhados de alternativas ecológicas para o controle do carrapato, com o uso de aves migratórias existentes no Bioma Pampa. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros e acervos digitais renomados, que relatam os hábitos alimentares de algumas aves migratórias presentes no Bioma Pampa e a relação destas como possíveis predadores naturais do carrapato dos bovinos. A partir das referências pesquisadas foi possível comprovar que estas aves atuam efetivamente no controle biológico do carrapato, visto que nas bibliografias consultadas foram realizadas necropsias e na análise dos conteúdos estomacais, obteve-se uma média de 122 carrapatos no estômago da espécie Chimango, 132 nas garças vaqueiras e 81 na galinha doméstica. O controle biológico do carrapato por aves que migram ou que estão presentes no Bioma Pampa, é efetivo e constatado. Este controle faz-se necessário justamente pela resistência deste parasito aos carrapaticidas, o que tem causado prejuízo aos pecuaristas que gastam cada vez mais em medicamentos e que se forem conciliados com o controle natural podem surtir maior efeito. Sendo assim nas propriedades onde há presença destas aves os índices de carga parasitária em hospedeiros como os bovinos, poderão ser relativamente menores.

**Palavras chave:** parasitismo, carrapato do boi, relação ecológica.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Ciências Biológicas da Urcamp

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> do Curso de Ciências Biológicas da Urcamp